



PROJETO DE EMPREENDEDORISMO: CRIAÇÃO DE UM APLICATIVO SOBRE NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS.

*Proyecto de emprendimiento: creación de una aplicación con el fin de enseñar
naciones básicas de primeros auxilios.*

*Entrepreneurship project: creation of an application with the purpose of teaching basic
notions of first aid.*

Ana Lúcia Freitas de Lima 1

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-2472-9131>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: euanalucialima@gmail.com

Káren da Silva Lima 2

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-6158-2649>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: karensilimaa@gmail.com

Erlane Bruna da Silva Picanço 3

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-8389-2666>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: erlanebruna19@gmail.com

Leonardo Ramalho Alves 4

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-3728-0083>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: leo_ramaz@hotmail.com

Márcio Wallace Chiarentin Novaes 5

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8145-9176>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: marciochiarentinn@gmail.com

Alice Gracielle Santos 6

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-2416-5266>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: alicegraciellesantos@gmail.com

Larissa Caroline de Souza Dantas 7

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-2500-6320>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: larisslsd25@gmail.com

Leandro Rocha de Carvalho 8

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3309-6586>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: leandro2002rc@gmail.com

Brian Samuel de Souza Dantas 9

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0742-9161>

Faculdade Adventista da Bahia



E-mail: briansamu.sd@gmail.com

Ivo Pedro Gonzales Junior 10

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9758-3956>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: ivo.junior@adventista.edu.br

Eixo temático: Ciências Tecnológicas e Inovação.

PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA

Introdução

Segundo dados do Ministério da Saúde, entre 2020 e 2021 o Brasil registrou 1.616 óbitos na faixa etária de 0 a 14 anos por acidentes domésticos. O país é o 2º do G20 em mortalidade por acidentes no trabalho, e de 2002 a 2020, registrou taxa de 6 óbitos a cada 100 mil empregos formais, aponta relatório do Ministério Público do Trabalho e da Organização Internacional do Trabalho, levando em consideração tais episódios, é de vital importância a prestação de atendimentos emergenciais, por mais básico que sejam.

Conhecimentos simples muitas vezes diminuem o sofrimento, evitam complicações futuras e podem inclusive, em muitos casos, salvar vidas. Em situação de emergência a avaliação da vítima e seu atendimento devem ser eficazes, permitindo a redução de sequelas e o aumento da sobre vida.

Apesar de sua grande relevância, tendo em vista a quantidade de agravos à saúde que acontecem cotidianamente, no trânsito, nos domicílios, no ambiente de trabalho e em outros locais, no Brasil, o ensino de primeiros socorros ainda é pouco difundido, prevalecendo o desconhecimento sobre o tema. Acrescenta-se que a população deve estar capacitada para agir em qualquer emergência, prestando atendimento de primeiros socorros. Define-se primeiros socorros como atendimento imediato providenciado à pessoa doente ou ferida e que pode ser realizado pela população em geral (mesma do parágrafo passado).

A importância de se construir uma ferramenta virtual que possa ajudar na divulgação de informações assertivas para indivíduos que estejam em situação de agravo à saúde é de grande valor, levando em conta que grande parte das pessoas da atualidade não procuram mais por livros e/ou enciclopédias, devido buscarem



uma resposta imediata.

Aplicativos e Softwares vêm se apresentando como estratégias competentes para uso educativo, de modo a contribuir para redução do desconhecimento, vantagens em relação ao ensino convencional, devido aos elementos competitivos, entretenimento e feedback.

Esses elementos nos trazem uma reflexão sobre a necessidade de a enfermagem seguir essa linha e modernizar-se, pois, hoje as ferramentas digitais podem ser um potencial para esta finalidade de intervenção precoce, facilitando o trabalho dos enfermeiros, bem como mitigar fatalidades que poderiam ser evitadas se os envolvidos, naquele momento, soubessem procedimentos básicos dos primeiros socorros.

Objetivos

Criar um micro empreendimento virtual com intuito de ampliar conhecimentos básicos sobre primeiros socorros através de aplicativo.

Método

Trata-se de um projeto de empreendedorismo de alunos do VII período de enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia. Desta forma foi pensado no aplicativo com a intenção de facilitar o acesso a informação sobre ações de primeiros socorros, sendo o público alvo pessoas adultas. Após algumas reuniões e uma revisão de literatura para saber como melhor abordar os assuntos elencados, alunos do curso de Gestão da Tecnologia e da Informação foram incluídos no projeto para construir o aplicativo do zero, intitulado “HELP-ME”. A ferramenta escolhida para o desenvolvimento do aplicativo foi o framework Ionic. De acordo com sua documentação, Ionic é um framework de código aberto comumente utilizado para o desenvolvimento de aplicativos mobile e desktop, oferecendo alta performance e qualidade ao utilizar tecnologias web, como HTML, CSS e JavaScript. Essas técnicas e tecnologias são essenciais para que o usuário mantenha a calma enquanto acompanha as instruções fornecidas pelo aplicativo ao mesmo tempo em



que socorre a vítima em uma determinada emergência, podendo salvar uma vida.

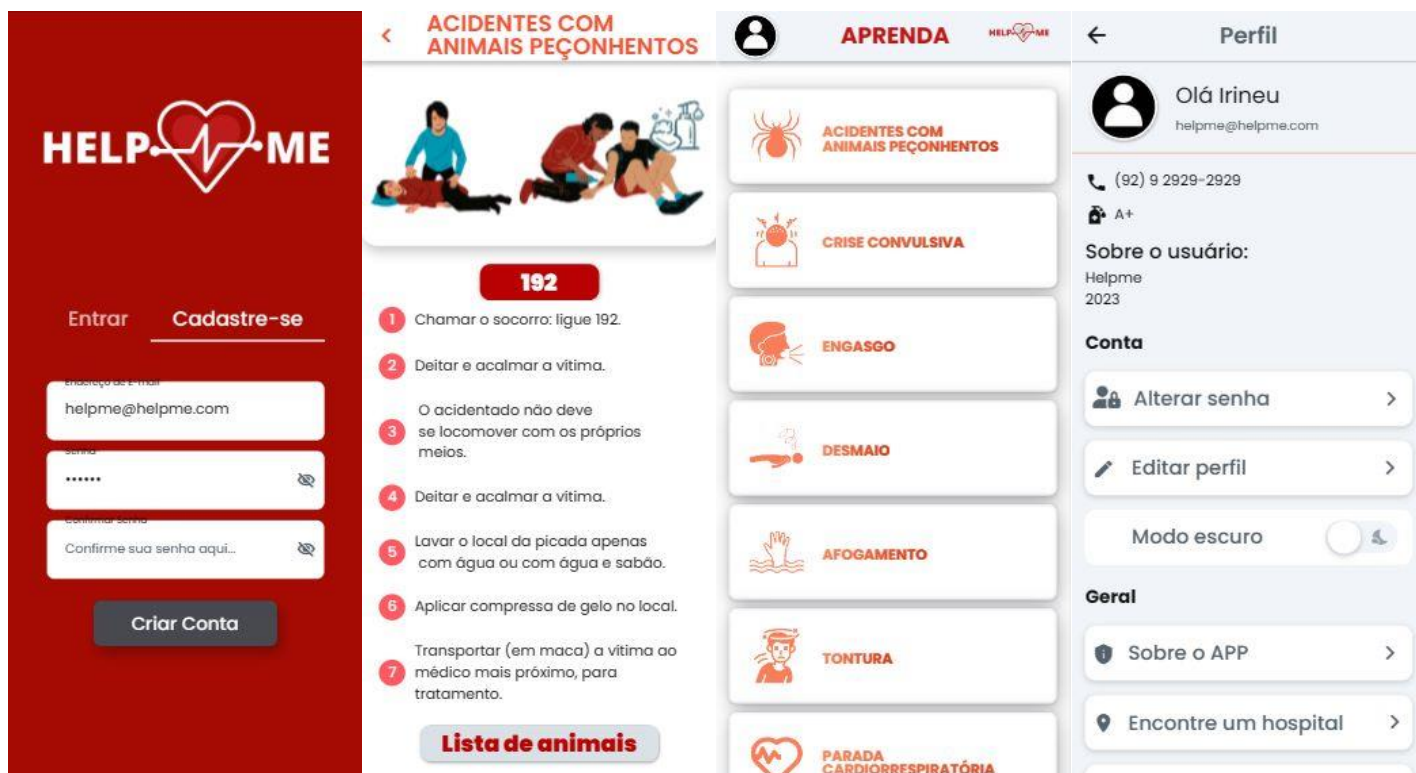
Em resumo, o projeto em questão está em fase de análise e levantamento de requisitos, com as ferramentas de desenvolvimento já escolhidas e as áreas a serem abordadas já definidas, incluindo acidentes com animais peçonhentos, crise convulsiva, afogamento, parada cardiorrespiratória, desmaio, vertigem, intoxicação exógena, acidente vascular cerebral, corpo estranho/desobstrução das vias aéreas, hemorragia interna e externa. A meta final é criar um aplicativo que possa fornecer instruções claras e precisas em situações de emergência, permitindo que o usuário mantenha a calma e ajude a salvar vidas.

Resultados

A elaboração do aplicativo se deu a partir de realização de reuniões para planejamento e organização. As reuniões iniciais tiveram como foco a definição dos principais conteúdos de primeiros socorros, como por exemplo: Vertigem, Desmaio, Crise Convulsiva, Acidentes com Animais Peçonhentos, Intoxicação Exógena, Acidente Vascular Cerebral, Corpo Estranho/Desobstrução das Vias Aéreas, Afogamento, Parada Cardiorrespiratória, Hemorragia Interna e Externa, temas esses escolhidos por achados bibliográficos que elencaram, os mesmos, como situações recorrentes que o conhecimento em primeiros socorros faz total diferença do prognóstico da vítima, além da inclusão dos alunos do curso de GTI no projeto e a estética do aplicativo.

A partir disso, os alunos do curso de GTI começaram a desenvolver o aplicativo seguindo as decisões do grupo, tanto estéticas como relacionadas ao conteúdo que deveria conter. Ademais, o aplicativo foi finalizado e, visando maior expansão desta plataforma virtual ao público, inicialmente o acesso ao mesmo será gratuito em 80% do conteúdo e 20% pago. A partir de 500 downloads pretende-se ampliar o número de pacotes pagos.

Figura 1: Interface da tela inicial de cadastro do Aplicativo.



Fonte: Elaboração própria.

Tendo em vista que o empreendedorismo pode expandir a evidência da profissão e promover o desenvolvimento de novos ambientes de trabalho para o desempenho do enfermeiro, tal projeto veio com a proposta de ajudar de maneira ilustrativa e objetiva os nossos clientes a agir de forma correta diante de uma situação emergencial, além de oferecer uma oportunidade de visibilidade trabalhista para o profissional de enfermagem.

Nesse sentido, buscamos de forma didática e simplória disponibilizar um aplicativo que mostrará passo a passo de como se deve prosseguir em situações emergenciais, como por exemplo, auxiliando pessoas que viajam sozinhas, idosos que moram sozinhos, em grandes centros, no campo ou até mesmo em trilhas distantes de recursos hospitalares, bem como contribuir no conhecimento educacional sobre o conteúdo.

Considerações finais



A utilização de aplicativos de primeiros socorros em conjunto com capacitações presenciais pode ser uma ferramenta muito útil para reter a atenção do usuário, conscientizá-lo sobre a importância do tema e diminuir a omissão de socorro. Assim, o projeto “HELP-ME” é um facilitador no processo de ensino aprendizagem sobre primeiros socorros, visto que disponibiliza ferramentas textuais, visuais e interativas de modo simples, objetivo e de fácil acesso. Essas técnicas e tecnologias serão essenciais para que o usuário mantenha a calma enquanto acompanha as instruções fornecidas pelo aplicativo ao mesmo tempo em que socorre a vítima em uma determinada emergência, podendo salvar uma vida.

Destarte, espera-se que o projeto em questão possa colaborar para uma melhor compreensão da importância do uso de recursos educativos no processo de ensino-aprendizagem das temáticas relacionadas à saúde, de forma a promover atitudes e habilidades que formem o indivíduo autônomo e ao mesmo tempo agente multiplicador de conhecimento.

Descritores: Primeiros socorros; urgência e emergência; promoção a saúde.

Referências

1. Tinoco V do A, Reis MMT, Freitas LN. O ENFERMEIRO PROMOVEDOR SAÚDE COMO EDUCADOR ESCOLAR: atuando em primeiros socorros. Revista Transformar 2014. Acesso em: 01 de Mar. 2023. Disponível em: <http://www.fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/view/16>.
2. Ferreira M das GN, Alves SRP, Souto CGV de, Virgínio N de A, Júnior JN de BS, Santos AF dos. O LEIGO EM PRIMEIROS SOCORROS UMA REVISÃO INTEGRATIVA. Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança [Internet]. 2017 Dec 28. Acesso em: 01 de Mar. 2023. Disponível em: <http://revistanovaesperanca.com.br/index.php/revistane/article/view/64>.
3. Neto NMG, Sá GG de M, Vasconcelos EMR de, Silva TM da, Santos AMR dos, Carvalho KM de. Intervenções de educação em saúde sobre primeiros socorros para leigos no Brasil: revisão integrativa/Health education interventions on first aid measures for lay people in Brazil: integrative review. Ciência, Cuidado e Saúde 2017. Acesso em 20 de Mar. 2023. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/38305/21943>.



4. Brasil é 2o país do G20 em mortalidade por acidentes no trabalho. G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/05/01/brasil-e-2o-pais-do-g20-em-mortalidade-por-acidentes-no-trabalho.ghtml>.

5. Ministério alerta para prevenção de acidentes domésticos envolvendo crianças. Serviços e Informações do Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2022/11/ministerio-alerta-para-prevencao-de-acidentes-domesticos-envolvendo-criancas>.